



Brasília, quarta-feira, 9 de fevereiro

MOÇÃO DE REPÚDIO

DIREÇÃO DA EBSERH ADIANTA PROPOSTA SEM ASSEGURAR DEVIDO DEBATE COM EMPREGADOS DA EMPRESA

Há pelo menos três anos com Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) travados e sem qualquer reajuste, empregados da Ebserh estão na luta pela conclusão de um processo de negociações arrastado e que está, mais uma vez, sendo mediado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). As incertezas desse processo levaram milhares de empregados em todo o Brasil a decidir se mobilizar em um Dia Nacional de Luta, programado para o dia 10 de fevereiro, quinta-feira.

O movimento crescente chamou a atenção da direção da empresa que convocou reunião com as entidades representativas dos empregados. Na tarde dessa quarta-feira, 9, Condsef/Fenadsef, CNTS, Fenam, Fenafar e FNE atenderam ao chamado da empresa e compareceram a reunião. Antes mesmo que fosse concluída, soubemos que uma nova proposta havia chegado ao email institucional de todos os empregados e empregadas da Ebserh.

A postura da empresa de promover o “vazamento” dessa nova proposta, logicamente, gerou muita confusão e dúvidas entre os empregados e empregadas já ansiosos e afetados pelo processo de negociações com extenso histórico de impasses.

Essa postura da empresa provoca muitos receios e ressalvas. É importante deixar claro para a categoria que é preciso cautela na análise do conteúdo da proposta. Não é a primeira vez que a empresa apresenta algo avaliado e rejeitado pelos empregados.

Para buscar esclarecimentos técnicos devidos, acionamos nossas assessorias jurídicas que vão analisar e detalhar a proposta. Um levantamento do que há de positivo e negativo na nova proposta será feito para que o debate em assembleias possa ser subsidiado e que os empregados tenham total condições de promover uma análise adequada e criteriosa do que a empresa apresenta. A decisão da categoria, destacamos, é soberana.

A polêmica sobre a mudança na base de cálculo do adicional de insalubridade é um dos temas que continua preocupando. Uma leitura prévia mostra que a proposta não considera retroativos, não traz reajuste dos benefícios, não permite que o PNFI tenha recomposição ao longo dos anos. É preciso ter claro que há pontos da nova proposta ainda sem qualquer análise.

Desse modo, recomendamos cautela e avaliamos que a mobilização deve continuar. O fato da empresa ter convocado as entidades para uma reunião e apresentado uma nova proposta já nos sinaliza que nosso movimento é vitorioso.

Nosso objetivo segue sendo promover os debates necessários para assegurar ACTs justos a todos (as) os (as) empregados (as) da Ebserh. A categoria está cansada de enrolação e é por isso que a mobilização de todos é fundamental para exigir da empresa respeito e valorização.

**SOMOS ESSENCIAIS PARA O POVO! INVISÍVEIS PARA O GOVERNO!
BASTA DE DESCASO!**